

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoas, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataquês, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

ASSINATURA

| | |
|-------------------------------|--------|
| Ano, série de 50 números | 20\$00 |
| Semestre, série de 25 números | 10\$00 |
| Estrangeiro, ano 50 números | 50\$00 |
| Colónias | 30\$00 |

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damilão

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

NOVO GOVERNADOR CIVIL

Como noticiámos, a posse do sr. dr. Alfredo Peres, em governador civil de Aveiro, foi um acto bastante significativo para o momento político em que vivemos.

O ilustre chefe do distrito pronunciou um notável discurso que define as directrizes da sua acção política e administrativa, salientando que lhe merecerão zêlo todos os interesses materiais do distrito, em pleno e fecundo desenvolvimento, á parte o carinho que do coração dedicará á causa dos pobres e dos humildes, que por serem mais fracos mais precisam da protecção do Poder.

Era o nosso desejo publicar na íntegra o brilhante discurso, mas como o espaço escaceia e outros colegas nossos já o inseriram, fazemos ardentes e sinceros votos para que o sr. dr. Alfredo Peres encontre todas as facilidades e dedicações para engrandecimento do nosso distrito.

Sua Excelência escolheu para seu secretário particular o sr. dr. Artur Marques da Cunha que, em Aveiro, gosa de gerais respeito e simpatias, e a quem, com a desanexação de Secretaria Geral do Governo Civil, foram entregues os serviços de natureza política.

PELA AGRICULTURA

Acidos Potássicos

A ausencia de acidos potássicos torna-se visível pela dificuldade que as plantas apresentam em frutificar ou em produzir sementes.

Para a batata, por exemplo, uma vegetação activa com folhas de uma cor verde-intenso, mas produzindo frutos de diminuto tamanho, é indicação de falta de acidos potássicos.

Para uma completa frutificação deve-se empregar na adubação de Batata AZONITROKAL o mais rico em materia fertilizante.

«DEFESA DE ESPINHO»

A Defesa de Espinho, semanário regionalista independente, entrou no 5.º ano de publicação, sempre a demonstrar firmeza e dedicação pelos progressos da linda praía que lhe dá o nome.

Felicitando o prezado colega, auguramos-lhe muitas prosperidades por longos anos.

DANÇA DAS HORAS

No próximo dia 18 devem ser adiantados 60 minutos todos os relógios, os quais com esta dança ficarão assim na hora legal para os serviços officiais e particulares.

COERÊNCIA

Há muita gente que louva o trabalho, e que nunca trabalhou em toda a sua vida, se não á força; há muita gente que pretende ser autoritária e que desconhece, praticamente, o que seja o método ou a disciplina.

As afirmações pouco valem. São sempre os actos que definem os homens. As boas intenções, quando não se transformam em realidade, equivalem ás promessas feitas já com idéa de não serem cumpridas. A própria filosofia popular é a primeira a esclarecer que *muito prometer é espécie de negar*. Para se obterem —na existência — resultados animadores, para se viver com plena utilidade, consciência e proveito, é necessário praticar insistentemente a virtude do trabalho, pois *quem não cansa, não alcança*. Aqueles que confiam demasiado no dia de amanhã, arriscam-se a sofrer tristes desaires: *quem muito dorme, o seu com o alheio perde*.

Mesmo para dirigir, é preciso ser constante e coerente. Um chefe preguiçoso ou indolente não pode imprimir actividade aos seus subordinados: *munda e descuida — não se fará coisa nenhuma*. A desobediencia ou relaxamento dos empregados é fruto, quasi sempre, das direcções fracas, defeituosas ou falhas de autoridade moral. Alguns anexins da sabedoria das nações já salientavam este facto: *o mau capelão, mau sacristão, por isso que tal é o servo como o senhor*.

Ninguém pode impor aos outros

princípios e doutrinas que não estejam de harmonia com a sua vida. A incoerência entre as palavras e os actos desmoraliza mais que todos os maus exemplos.

O próprio que proclama teorias saudáveis e honestas, é o primeiro a ser vítima de semelhante desacôrdo. Foi Paulo Bourget que disse uma vez, com admirável clareza: *se não vives como pensas, acabarás por pensar como vives*.

O vadio que fala em trabalho e tam ridículo como o vicioso que fala em virtude. São sempre os deshonestos aqueles que mais basofiam moral, a fim de iludirem a boa fé alheia. Não conseguem nunca, porém, os seus objectivos, porque toda a gente sabe que *quem muito abraça pouco aperta*.

O trabalho, a virtude, a disciplina, praticam-se. Só quem procede assim é que pode ter força e prestigio suficientes para se impor ao respeito do semelhante. O estreito acôrdo entre a palavra e acção é absolutamente essencial a todo o homem que se preza e que pretenda ser um cidadão util e digno.

Apenas existe uma moral, e esta tanto abrange os actos como as idéas. Qualquer distincção que se queira fazer é especiosa e inadmissível.

O puritanismo pode, ás vezes, ser condenável. Mas a incoerência é sempre ridícula, quando não é simplesmente repugnante.

Mário Gonçalves Viana.

ECOS & NOTÍCIAS

SEMPRE HÁ CADA UM...

Do estimado sarrazolense e nosso distinto amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção, residente em Lisboa, recebemos a seguinte carta:

«Ex.º Sr. Redactor do «Ecos de Cacia». — No n.º 294 do «Ecos de Cacia», de 28 do passado, vem uma local com o titulo «Sempre há cada um...» que bastante briga com a lealdade que lhe reconheço, porque o julgo incapaz de ser autor de tal arrazoado e o considero o ponderado amigo da minha freguesia, que procura sempre arredar ou combater os maus entendidos que originam a desarmonia entre lugares que sempre têm vivido de boas relações.

Mas, o meu Amigo, porá a questão tal qual ela é, visto saber perfeitamente que Sarrazola e Quintã do Loureiro são povos amigos, alheios a questiunculas de quem quer que seja, e não é justo que se estampe na imprensa imprudências como aquela a que me refiro.

Sarrazola, o lugar mais populoso da freguesia de Cacia, nada tem que ver com quaisquer frases infelizes de A ou B, porque os seus numerosos habitantes não podem estar sujeitos a ser vexados seja por quem for.

Estou de acôrdo que, quando se tratou da iluminação pública para Cacia e Sarrazola, se deveria ter protegido todos os lugares da freguesia. Mas como não se pensou assim, há apenas a frisar com verdade que Sarrazola tem luz, mas deve-se ao esforço dos seus filhos naturais, e muito longe estamos nós de levantar qualquer censura ao lugar da Quintã por não a ter, naturalmente por questões de intrigas e maus olhados.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas, subscreve-se com toda a consideração e estima o seu amigo

Teixeira Benção.»

—O «suelto» a que se refere esta carta não é da autoria do nosso redactor principal e nem, com certeza, era desejo de quem o escreveu melindrar a população de Sarrazola, por quem com orgulho nos debatemos. Pretendia-se apenas criticar a attitude de um «mestre de obras» que, sendo infeliz na frase dedicada á Quintã, que ainda hoje continúa sendo espalhada aos quatro ventos, é que se deu publicidade ao mesmo.

E nada mais...

AS RUAS DA QUINTÃ

Continuam, graças ás reclamações feitas pelo nosso jornal, com a limpeza em todas as ruas deste invejado lugar.

Ainda bem, que a Quintã pouco a pouco irá recuperando as forças perdidas.

NOVOS ASSINANTES

Continúa o *Ecos de Cacia* a receber de diversas partes do país pedidos de assinatura, o que nos inculciona a prosseguir com entusiasmo em defesa dos interesses da nossa pitoresca região, e dos sagrados deveres da Pátria.

Os que ultimamente nos deram a honra da sua assinatura, foram os seguintes srs.:

João Nogueira das Neves, Armando Nunes Ferreira, Joaquim Eusebio Pereira, Manuel Baptista Ferreira, António Maria de Oliveira e Silva, Guilherme Dias Capela, Manuel Marques Ribeiro, António Nunes de Pinho, Armando Ribeiro Marques, António Lourenço Costa, Dionizio Rodrigues dos Santos, Albano António Abrantes, Manuel Hermida Moldes, Francisco Vicente, Eduardo Nogueira da Silva, Fernando Santos Monteiro, Joaquim Valente dos Santos, João Sequeira, Joaquim Lopes,

João Ascenso das Neves, Carlos Gonçalves Coelho, Joaquim Augusto Esteves, Manuel Ricardo, Francisco Rocha, Cassiano da Costa, António Bastos Flávio e Alfredo de Sá.

Os nossos agradecimentos por nos coadjuvarem nesta nossa missão.

CRISE MUNDIAL

Vive-se angustiosamente em todo o mundo.

A crise do desemprego que alastra e estiola todas as classes, é problema difícil que os governos se preocupam para resolver, porque o *capital*, que devia acompanhar par e passo o *trabalho*, se afastou misteriosamente da actividade orgânica da laboração, para se arrecadar em sitio seguro, de onde, em prejuizo da riqueza pública, apenas pode servir altos negócios ou interesses particulares de potentados que não olham para o mal

CLUB RECREIO CACIENSE

Rectificação

Na noticia que demos no nosso penúltimo número deste novo Club, no que diz respeito a sócios, ficou-nos por lapso o seguinte:

Sócios efectivos: 1\$50 mensais. Que nos desculpem a Direcção Provisoria do mesmo Club.

atrofiantes dos pequenos.

Dia a dia verifica-se com tristeza que a industria não marcha; a agricultura, pobre e atrasada, vê-se embaraçada com os tremendos prejuizos causados pelos temporais; e o comércio, sem amparo e sem meios para fazer face aos encargos, tem uma vida artificial, uma existência mentirosa que se arrasta com esforço ao lado de todos os ramos que compõem a actividade colectiva.

Realmente, é um quadro desolador...

NOTÍCIAS DE MATRUÇOS

CASAMENTO.—Continúa com muito afan, os preparativos para o auspicioso enlace dos dois encantadores jovens cá do burgo.

Para o mesmo, já foram encomendados em Aveiro, a um dos melhores cortadores dali, uma cabra, dois carneiros e escapando por acaso, um sr. GALO que para esse fim já tinha sido sentenciado.

Pobre galo, parece que advirrhavas que tinhas de ser substituído por uma bomba de bicicleta que tanta falta faz a seu dono.

AGRESSÃO BRUTAL.—Um dia da semana finda, quando o menor de 9 anos, José Maria Maia, filho de Maria da Luz Maia, saiu de uma casa dos Arneiros, onde fôra lá doutrina o qual foi brutalmente agredido, com um pontapé nas partes por um tal R.íl Taubor, residente no referido local.

O menor encontra-se bastante enfermo, o qual está ao cuidado do distinto facultativo Dr. sr. Manuel Maria Soares.

FESTAS EM ALUMIEIRA.—É hoje, até dia 14, que teem lugar estas importantes festas.

UMA NOVIDADE.—Acaba de chegar á «Ginginha» uma remessa do Pólv. Secalhar é para misturar com o arroz doce...

AS RUAS.—Continuam os trabalhos, das artérias desta localidade.

Mas o que não bate certo, é ali, aquele barranco, á entrada dos Arneiros.

CÁ PELA TERRA.— Dizem-nos, que a «Fifi e o Lulu» varias vezes, teem prolongados arrefusos.

Mas, mas! estamos a ver que o pão com chouriço e ovos, não serviu para o apetite...

—Segundo consta, os taberneiros cá do burgo, estão radiantes de contentamento, pelo facto, da zurepa subir de preço.

É um desgosto profundo, para o chupa...

O TEMPO.—D'pois de um longo e pesado inverno, vieram nesta semana de visita uns dias de verdadeira primavera que nos prometteu a sua continuação.

Os lavradores destes dois lugares, andam numa alta com as sementeiras dos milhos, que nos anos transatos já estava nasendo.

ESTADAS.—Nestes últimos dias, teem chegado de diversas localidades do País, muitos dos nossos conter-âneos que aqui vem passar a próxima festa de Nossa Senhora de Alumiêira.

Os nossos cumprimentos de boas vindas a todos.

Manê Céginho & C.^a L.^a

Azonitrokhal

AZONITROKAL

Azonitrokhal - Um saco de 50 quilos dêste adubo equivale a 2 sacos do outro do mixto.

Azonitrokhal - É um adubo de classe superior que difficilmente poderá ser igualado.

Azonitrokhal - Pela sua efficácia e grande poder fertilizante, é incontestavelmente o melhor, podendo ser aplicado em qualquer cultura. Batata, cereais, etc.

Azonitrokhal - Experimente-o uma vez e terá a certeza da sua superior qualidade sobre qualquer outro.

Muita atenção! Se já aplica nas suas culturas a adubação química, deve dar a preferência ao poderoso **AZONITROKAL**. Se não a aplicou ou deve experimentá-lo cujas dosagens são absolutamente garantidas, e na sua composição só entram as mais ricas matérias fertilizantes.

PEDIDOS AO SEU AGENTE:

João Quintas Delgado

Estrada de S. Bernardo—Aveiro

Também tenho para entrega imediata tôlas as variedades de batata como: **EIGENHEIMER**, da **FRIZA**, **UP TO D TE**, **MAGESTIC**, **ROYAL KINDNEY**, **GREAT SCOTT**, **ESPEZIAL GELB**, **CENTILÓLIO**, **RAJIS**, e **ERD GOLD**, que vendo aos melhores preços do mercado a dinheiro ou a prazo de 4 meses.

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

Os melhores preços As melhores condições

Notícias de Vilarinho

O TEMPO.—Ultimamente tem caído sobre esta região grandes bategas de água que muito tem prejudicado a lavoura e os campos em Vilarinho que continuam alagados pela cheia vai em 6 meses.

AS RUAS.—Já de á muito tempo que algumas das principais artérias deste lugar se encontram intransitáveis, os profundos barrancos e lamaçais que a cada passo se encontram, interrompem consideravelmente o transi-

to não só pedestre como de viatura.

Ali próximo á Escola, existe um rombo tão pequeno, que na última semana sendo forçada a passar ali uma Camionete, esta esbarrou-se no mesmo, sendo necessário depois de ali estar 2 horas, frear ao local 2 juntas de gado para assim aquela dali ser retirada.

Quando será que Vilarinho também compartilha com os melhoramentos de que tôda a freguesia teve á anos nas suas ruas? Pois não achamos justo que

OLIVEIRAS E CARVALHOS

Vendem-se oliveiras para estancarios e esteiros bem como carvalhos para obras. Dirigir á nossa redacção.

este continue no rol do esquecimento.

Cá vamos esperando pela nossa vez.

C.

Notícias de Taboeira

PRIMAVERA.—Entramos, felizmente, em 22 de Março, na quadra mais linda do ano—primavera—sem que esta até á data tenha dado sinais de sim, pois o tempo continua mostrando-nos um aspecto huripilante; chovendo trovejando, ventando, e mil e uma cara que nos mostra diariamente.

Os campos continuam alagados, ocasionando isso a verdadeira fome nas pastagens para os gados.

As lavouras, que nos demais anos na época actual não havia mãos a medir, estão por fazer, pois todos os terrenos se encontram enxarcados não sendo possível a sua cultura.

Alguns batatais que foram semeados, estão perdidos, pois os seus proprietarios teem que os reformar.

Deus o queira.
LUZ ELECTRICA.—Continua com grande entusiasmo entre todos os Taboeirenses a próxima instalação da desejada luz eléctrica em Taboeira.

Segundo nos dizem, a construção da Cabine que deve transformar a inercia para aqui e Quintã, está interrompida devido ao tempo chuvoso que ultimamente tem feito nesta região.

Bem vinda seja, pois!

Miúdinho.

Manuel Garrido & Garrido, L.^{da}

Armazens de Sacaria em tôdas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adubos, Cortiças, Batatas, Minerais, Panos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado

—Telefone 20332—

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Província.

162, Rua dos Bacalhoeiros, 164 LISBOA

Padaria Progresso

S. Bernardo—AVEIRO

Trespasa-se com todos os documentos legais esta acreditada casa a única na localidade, co-sendo 80 a 100 k. de farinha diários, sendo 35 em 1ão pequeno. Para tratar, só com o seu proprietario Manuel Maria de Matos, na mesma. (2)

(15)

FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

FIGURAS... DE CERA

— por —

Francisco do Nascimento Correia

Naquele ano a Angelica, refeitas parte das forças, volvidas ao rosto as cores perdidas, a sua alegria, da qual compartilhava a mana, saía em torrentes, e nas noites de luar em que se organizavam guitarradas, a sua voz sa e bem timbrada fazia-se ouvir nas canções e nos fadinhos, e quasi cantava ao desafio com um rouxinol que para os lados da Junqueira, alcandorado nos eucaliptos, fazia o seu pouso predilecto.

Aquella temporada de águas foi para Angelica uma temporada de um alegre e descuidado viver e de um já-mais olvidado encanto de constante idílio, de que eram mudas testemunhas as estrélas e os cícios da brisa

que dos pinheirais vinha até ela.

E quando foi preciso regressar a casa, feito por então o tratamento prescrito, o seu coração entristeceu, e os seus olhos, negros como as noites de tempestade, humedeceram-se de um fluido que breve se evaporou ao tocar as palpebras que aqueciam na febre que dela se apoderava por ter de deixar ali o seu coração, e a angelical pureza da sua carne.

E no regresso á cidade trouxe consigo o mesmo ar sisudo e grave com que sempre passava envolta no seu chaile caro, o lenço agora mais puxado para a testa, escondendo o cabelo negro e farto que tantas vezes a brisa dos pinheirais de Vale-da-Mó be-

jára, clumenta do amante que lá lhe ficára, mas sempre prêso por uma fitinha de veludo prêto a destacar-se na brancura leitosa do seu engrossado pescoço, olhando o chão, não ouvindo sequer os galantelos que continuavam a ser-lhe derigidos, pois que só os madrigais rusticos de aldeão tiveram o condão de fazer vibrar as cordas amorosas do seu coração, porque lhe pareceu sincero na singelesa das suas palavras, na tremura da sua voz.

E como ela, alheia a tudo, pelas ruas da cidade, recordava os ternos idílios sob aquele céu de Vale-da-Mó aspirando o ar dos pinheiros e dos medronheiros no enlêvo das falas do que soube captar-lhe o amor há tanto adormecido, temia a revelação da alegria que gosou, das canções que soltou em desafio com o rouxinol alcandorado nos eucaliptos da Junqueira, quando chegasse ao fim de nove meses.

VII

Fransinha em creança, os pais estremosos por ela e pelos outros filhos, cuidavam d'ela com carinhos estremos, e quando um dia olhados-lhe os cílios esbranquiçados tiveram a visão de que a anemia se apoderára do seu ser, começaram mesmo sem consulta do medico, de dar-lhe as Pilulas Pink.

Tinham lido os variados reclames áquele producto, e efectivamente foram-lhe de grande proveito, pois em pouco mais de dois meses a cor macilenta do seu rosto desapareceu, os lablos tornaram-se-lhe rosados e a alegria não mais a deixou. E a sua estactura desenvolveu-se.

Voltou para a escola e propunha-se a tirar o curso normalista quando um aspirante começou de cortejala.

Envaldeceu-se e perdeu-se para o magisterio. Todo o seu pensamento se volveu para o seu cortejador e os livros tornaram-se-lhe enfadonhos.

(Continúa)

COMPANHIA ANACIONAL
 DE SEGUROS
Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos
Reservas em 1935 — 30:300 Contos
SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
 18, Av. da Liber. Lisboa
 Telegramas: Lanoican
 Telef. | 24570
 | 24784

Albano António Abrantes
BORRALHA = AGUEDA =
 Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padaria, os mais perfeitos e sólidos até hoje construídos.
 Toma a incumbência, por empreitada ou a jornal, da montagem de padarias completas e bem assim dos respectivos projectos.
 Preços de combate, rapidez e seriedade.
 Os fornos á portuguesa, invenção desta casa, são perfeitos e económicos.

Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA
 ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
 POR JUNTO E RETALHO
 Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
 Preços reduzidos para permanentes, excurses, grupos e viajantes.
 Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

GRANDE SERRALHARIA
João Bolais Monica
 S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO
 Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralaria, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

Construtora Economica de Padarias
 — DE —
Joaquim Ramalho
 Borralha=AGUEDA
 Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralaria e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensilios referentes á mesma industria.
 Preços os mais baratos, com que ninguém póde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

O barateiro do Bemformoso
 — de —
 Alvaro Bernardo Bastos
 Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA
 Mobílias completas e peças desmançadas—Encarrega-se de mandar polir e encerar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.
 Mobílias por conta do fabricante
 Rua do Bemformoso, 181 e 181-A
 (Próximo ao Intendente)—LISBOA

Carimbos de borracha
GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA
 Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal
Padaria Primorosa
 de Evangelino dos Santos Cunha
 Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinha de 1.ª qualidade.
 Santo António da Charneca—Barreiro

Bons Vinhos
 Das melhores regiões
 SÓ NO
CAIXOTEIRO
 Prove-os que gostará!!!
 Rua Silva e Albuquerque, 51
 LISBOA

ALÍPIO MONTEIRO
 — COM —
 — ALFAIATARIA —
BOM CORTE E PRÉFETA EXECUÇÃO
 Preços módicos
 Rua do Terreirinho, 70-2.º
 LISBOA

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

| | | |
|-------------------|-----------|--------|
| Milho branco | 20 Litros | 13\$00 |
| Milho amarelo | " | 12\$00 |
| Trigo | " | 16\$50 |
| Centeio | " | 13\$00 |
| Feijão branco | " | 23\$00 |
| Feijão amarelo | " | 18\$00 |
| Feijão mistura | " | 21\$00 |
| Feijão lorangeiro | " | 23\$00 |
| Feijão frade | " | 14\$00 |
| Toucinho | Kilo | 8\$00 |
| Ovos | Duzia | 2\$50 |

United States Lines
 A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO
 Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence
 Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes todas as comodidades e bom tratamento.
 Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.
 A saída destes paquetes efectua-se em:

| Abril | Mai |
|------------------------|------------------------|
| 2—President Roosevelt | 7—Manhattan |
| 9—Manhattan | 14—President Harding |
| 16—President Harding | 21—Washington |
| 23—Washington | 28—President Roosevelt |
| 30—President Roosevelt | |

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho
 Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud
 AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

PANIFICAÇÃO
 Oficina de carpintaria
José Dionizio
 BORRALHA—AGUEDA
 Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, tabuleiros, caixas de lotes para farinhas, pás, etc.
 Fornece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.
 Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.
 Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.
 Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa
 Viúva de Mário Castanheira Nunes ARGANIL

Empreza Industrial de Tintas, L. da
 Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País
 R. da Cascalheira, 33 | Guilherme M. Coelho
 TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56
 LISBOA — PORTUGAL | PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos
 A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizam o vosso dinheiro.
 O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.